



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA QUADRINGÉSIMA NONAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, por videoconferência, em
2 atendimento ao Decreto nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, realizou-se a Quadringéssima
3 Nonagésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A
4 Reunião contou com a participação da *Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues Silva, da*
5 *Secretária Executiva do CSDF, Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante, dos conselheiros*
6 **segmento gestor:** *Lucilene Maria Florêncio de Queiroz, Luciano Moresco Agrizzi, Marcos Paulo*
7 *Freire Malgueiro Lopes, Maurício Gomes Fiorenza, Inocência Rocha da Cunha Fernandes, Melina*
8 *Romanini Mairinque Soares, Jansen Roger Sousa Rodrigues, Nestor Francisco Miranda Júnior; dos*
9 *conselheiros segmento trabalhador:* *Marcos Moura Santos, Rosalina Aratani Sudo, Solange Pereira*
10 *de Souza, Jefferson de Sousa Bulhosa, Rozangela Fernandes Camapum, Helvécio Ferreira da Silva,*
11 *Isaires Florenço de Souza, Josiane Alves Jacob; dos conselheiros segmento usuário:* *Vera Lúcia*
12 *Bezerra da Silva, Míriam Marques Nery, Paulo Martins Vieira, Silvestre Araújo, Domingos de Brito*
13 *Filho, Luís Carlos Macedo Fonseca, Raimundo Nonato Lima, Michel Platini Gomes Fernandes,*
14 *Rafael Luiz Lira de Luna, Teresinha de Jesus Pantoja Henrique, Lourdes Cabral Piantino. Participou*
15 como convidada: Ana Carolina – ARINS. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do
16 CSDF, iniciou a reunião às 9h02. Foi aferido quórum regimental. **Expediente – Pedidos de licença**
17 **e justificativa de faltas dos Conselheiros** – Secretária Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**,
18 anunciou as justificativas de ausência à 497ª RO recebidas no CSDF: Conselheiros (as) Rubens
19 Bías, Cinndy Jhessy, Carlos Wilson, Raimundo Ferreira, Arilene de Souza, João Elias e Darly
20 Máximo. **Pedidos de inclusão de matéria na ordem do dia da próxima Reunião Ordinária do**
21 **CSDF** – Conselheiro **Raimundo Nonato** solicitou inclusão de tema acerca da regulação para o
22 Hospital Dia. Conselheiro **Jefferson** solicitou inclusão de item para que a SES apresente
23 preliminarmente uma atualização de dados de cadastro de famílias no E-SUS que os ACS estão
24 fazendo, para se ver o perfil epidemiológico da cidade. Conselheiro **Helvécio** solicitou inclusão de
25 tema referente ao quadro fixo de RH das áreas de internações, Atenção Primária, Atenção
26 Secundária e principalmente emergências dos hospitais. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,
27 Presidente do CSDF, sintetizou a solicitação como o dimensionamento de pessoal em níveis de
28 atenção e a sua correlação com a estruturação da rede. Conselheiro **Helvécio** acrescentou que, em
29 especial, se confronte o quadro da rede de urgência e emergência móvel e as emergências
30 hospitalares. Conselheiro **Isaires** comentou o pedido do Conselheiro Jefferson. Disse que os ACS
31 estão se esforçando muito, porém está o cadastro está muito atrasado, a maioria das equipes só tem
32 um agente de saúde e estes permanecem na UBS ajudando as equipes. Disse que há muita
33 demanda. Disse que estava previsto um concurso, mas foi suspensa a banca. Disse que da forma
34 como está o cenário hoje, dificilmente será cadastrado 100 %. Conselheira **Solange** citou a questão
35 dos computadores e questionou se a Portaria 77 retornará regulamentada ou se terá outra portaria.
36 Conselheira **Lourdes** disse que surgiu em reunião no dia anterior a preocupação de se revisar as
37 Resoluções 465 e as outras resoluções referentes à Atenção Secundária e Terciária. Propôs que
38 seja incluída na pauta de novembro uma recomendação, que se reúna as três comissões e estas
39 comissões, analisando as resoluções e o que o Governo tem feito para fazer cumprir essas
40 resoluções, apresentem alguma proposta, se for o caso, para se rever os itens dessas resoluções.
41 **Pedidos de inclusão, na ordem do dia, de assunto emergencial devidamente justificado e**
42 **aprovado por maioria** – Não houve. **Apresentação de convidados (as), bem como de novos (as)**
43 **conselheiros (as) ao Plenário.** Secretária-executiva do CSDF, Andressa Cristina, efetuou a leitura
44 do Termo de Posse dos três conselheiros de saúde do DF, Michel Platini Gomes Fernandes, membro
45 titular, e Rafael Luiz Lira de Luna, membro suplente, representantes do segmento usuário, e Josiane
46 Alves Jacob, membro titular, representante do segmento trabalhador. Seguiu-se breve apresentação
47 de cada empossado. **Manifestação ou pronunciamento dos Conselheiros inscritos** – Conselheiro
48 **Silvestre** parabenizou a SES pois as cadeiras de rodas, bengalas e muletas estão sendo distribuídas

49 aos usuários da lista. Disse que solicitará a lista do material que foi entregue e a quem foi entregue
50 esse material. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, disse que realizará o
51 requerimento das informações solicitadas pelo Conselheiro. Informou que nos dias sete e oito de
52 novembro o CSDF receberá, no plenário, a Comissão Inter Setorial de Saúde do trabalhador e
53 trabalhadora do Conselho Nacional de Saúde. Informou a respeito da Semana de Saúde Bucal 2022,
54 que realizará no dia 26 de outubro, na FEPECS, Seminário de Educação Permanente aos cirurgiões
55 dentistas da SES, agradecendo à EAPSUS que realizará a transmissão ao vivo do evento. Informou
56 que em breve receberá 16 novos computadores, que foi uma pactuação da Dra. Lucilene, e irão
57 abastecer os Conselhos Regionais de Saúde. Conselheiro **Raimundo Nonato** disse que se está em
58 um momento de redemocratização, após um momento de luta e ameaça. Disse que nasceu em um
59 momento que o Brasil estava dominado pela ditadura e considera inadmissível a volta da ditadura
60 nesse país. Citou ofensa recebida pelos nordestinos pelo representante da nação. Convidou a
61 Secretária de Saúde para que esteja como nordestina, além da Governadora do Rio Grande do
62 Norte, para que se possa no dia 30 de outubro, unidos com os Brasilienses, aqueles que votaram
63 contra, mas agora tem que repensar o seu voto como cidadão Brasileiro. Disse que o seu informe
64 para o momento é para que no dia 30 de outubro, seja dada nas urnas a resposta de qualidade neste
65 país para a democracia, defendendo a democracia brasileira. Conselheiro **Marcos Moura** considerou
66 lamentável e preconceituosa para com os nordestinos a fala do Conselheiro Raimundo Nonato.
67 **Ordem do dia - Item 1 – Aprovação da Ata 496ª RO.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF.
68 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, informou que não houve solicitação
69 de retificação da ata pelos conselheiros e colocou em votação a sua aprovação. Foi aprovada por
70 maioria de votos, com nenhum voto contrário e três abstenções, da Conselheira Teresinha, Josiane e
71 Michel Platini. **Item 2 – Apresentação e aprovação da Pauta da 497ª Reunião Ordinária do CSDF**
72 - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do
73 CSDF, apresentou a pauta ao plenário. Colocou em votação e foi aprovada por unanimidade. **Item 3**
74 **– Atualizações da SES/DF.** Coordenação: Mesa Diretora. Expositor: Gestão da SES – DF.
75 Conselheira **Lucilene Florêncio**, Secretária de Saúde, passou a palavra ao Subsecretário de Gestão
76 de Pessoas para abordar pontos referentes à insalubridade. Disse que não há uniformidade em
77 referência ao tema. Conselheiro **Evillásio Sousa**, SUGEP, esclareceu questões referentes à
78 insalubridade. Disse que estava vinculada ao estado de calamidade, porém está solicitando uma
79 revisão de todas as regiões, individualmente, para definir de fato quem tem direito ou não.
80 Esclareceu dúvidas pontuais dos conselheiros. Conselheiro **Helvécio** teceu comentários sobre a
81 questão da insalubridade. Disse que a referência para concessão é o ambiente de trabalho e não a
82 pessoa ou o procedimento executado pelo mesmo nas suas atividades laborais. Disse que é
83 necessária uma visita ao local de trabalho para verificação das condições para concessão.
84 Conselheiro **Evillásio Sousa**, SUGEP, respondeu ao Conselheiro Helvécio. Disse que essa análise é
85 feita visitando as regiões, porém como mudou a legislação em 2015 os que permanecem recebendo,
86 se for adequar a nova legislação, tem o risco de perdê-la. Conselheiro **Isaíres** efetuou
87 questionamento sobre a razão de que em alguns estados os ACS recebem a insalubridade e outros
88 não, e se a adequação à emenda constitucional preservará essa condição. Conselheiro **Marcos**
89 **Moura** concordou com o Conselheiro Helvécio e disse que há uma norma regulamentadora nacional
90 para concessão de insalubridade. Conselheiro **Jefferson** disse que, em reuniões anteriores do
91 Conselho, já foi feita uma pactuação sobre a concessão de insalubridade. Conselheira **Jeovânia**
92 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, explicou a colocação feita pelo Conselheiro Jefferson. Disse
93 que ele rememorou que quando esse assunto veio a pauta à época foram suscitadas duas
94 características referentes a análise para concessão da insalubridade, a primeira reconhecer que é
95 competência da SUBSAÚDE a emissão dos laudos técnicos periciais de Unidades de Saúde, e o
96 segundo ponto relacionado a atividade fim de cada uma dessas categorias profissionais. Sugeriu que
97 o tema seja pautado na CISTT. Conselheiro **Helvécio** concordou com a proposta feita pela
98 Presidente Jeovânia. Disse que a questão da subordinação da SUBSAÚDE deve ser revista.
99 Conselheira **Lucilene Florêncio** atualizou as informações referentes ao mutirão de cirurgias eletivas.
100 Registrou a entrega no dia anterior de 7.500 computadores, de um total de 15000, no almoxarifado, o
101 que vem de encontro à necessidade de interligação entre todos os sistemas. Atualizou as demais
102 informações referentes às ações da SES. Disse que recebeu doação do Ministério da Saúde de 21
103 ambulâncias, foram emplacadas, porém ainda não têm seguro, mas espera que até quarta-feira a
104 questão esteja resolvida. Conselheira **Solange** questionou se a região sudoeste será contemplada
105 com os computadores. Conselheira **Lucilene Florêncio**, Secretária de Saúde, respondeu que sim.
106 Conselheiro **Luís Carlos** questionou acerca do procedimento para chamada dos pacientes da fila de
107 espera das cirurgias. Opinou que o Termo de Cooperação do entorno deveria ser assinado COAPS.

108 Disse, em relação aos quatro hospitais a serem construídos, que a Secretaria não pode deixar de
109 levar em consideração a faixa etária. Conselheiro **Helvécio** questionou aonde está o parque
110 tecnológico da SES que foi deliberado pelo CSDF. Questionou se os dados primários coletados pelos
111 agentes de saúde estão sendo feitos de forma digital, georreferenciados. Questionou como está a
112 sala de situação da SES em que a Secretária teria acesso a todos os indicadores de saúde do DF.
113 Disse que o CSDF tem que ser ouvido para a construção de quaisquer unidades de saúde,
114 questionando qual discussão ocorreu com este Conselho no que tange à construção dessas
115 unidades hospitalares. Disse que a questão das ambulâncias é muito séria. Criticou a procrastinação
116 burocrática de atos do CSDF. Disse que deseja estar ombro a ombro com a gestão no que tange a
117 estruturação e consolidação do SUS. Citou a necessidade da atualização da tabela do SUS. Disse
118 que é necessária uma discussão presencial com o Governador para consolidação do SUS no DF e
119 ser referência para o Brasil. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, chamou a
120 atenção para que, na chegada dos equipamentos de informática, é importante que o barramento
121 permita a interoperabilidade entre os diversos sistemas utilizados nos hospitais que compõem a rede.
122 Conselheiro **Jefferson** questionou quando virão mais 10.000 computadores. Questionou como
123 ficaram os valores pagos no mutirão pelos procedimentos. Questionou sobre o RH dos hospitais, em
124 referência à construção dos 4 novos hospitais. Disse que a insalubridade tem que ter como base o
125 critério do local de trabalho, não a profissão ou atividade. Alertou que se está, hoje, com o quadro de
126 técnicos de enfermagem defasado. Conselheiro **Paulo Martins** efetuou questionamento em relação
127 ao percentual de usuários que aguardam na fila de cirurgias, se o hospital do servidor, citado pela
128 Secretária, será destinado somente para quem tem o plano de saúde, e se haverá ampliação do
129 IGESDF na próxima gestão do Governador. Conselheira **Josiane** ressaltou o contrato com o Corpo
130 de Bombeiros e disse estar angustiada com o concurso para Técnico de Enfermagem, devido à
131 necessidade. Conselheira **Lucilene Florêncio**, Secretária de Saúde, respondeu aos conselheiros.
132 Disse que o hospital oncológico já está em construção. Respondeu, com relação à pirâmide etária,
133 que quando se fala em leito de clínica médica é um leito que contempla a retaguarda para os idosos.
134 Respondeu que as 3233 cirurgias contemplam cerca de 12% da fila que tem 30.000 usuários.
135 Conselheiro **Luciano Agrizzi** complementou a resposta. Disse que o rito de organização da fila não
136 mudou, o complexo regulador é o ordenador da organização da fila seguindo os critérios já definidos
137 pelas Notas Técnicas, e a classificação é mantida e respeitada. Disse que o que ocorre é que
138 quando as regiões preparam o paciente, ele é inserido no complexo regulador, segue a fila no
139 panorama 3, e do complexo ele é dividido entre os hospitais contratados. Conselheira **Lucilene**
140 **Florêncio**, Secretária de Saúde, disse que solicitou que a assessoria envie os contratos com os
141 valores dos procedimentos para o Controle Social, assim como a data de chegada das ambulâncias,
142 a data que o Ministério da Saúde liberou para que o DF patrimoniasse, o emplacamento e a questão
143 do seguro. **Item 4 – Item 04 – Linha de cuidado aos pacientes renais.** Coordenação: Mesa
144 Diretora. Expositor: Gestão da SES-DF. Conselheira **Lucilene Florêncio**, Secretária de Saúde,
145 introduziu o tema. Conselheiro **Maurício Fiorenza** apresentou o item ao pleno. Comunicou a
146 realização de audiência pública na próxima sexta-feira, às 9h30, no auditório da FEPECS, para tratar
147 a questão da Terapia Renal Substitutiva no âmbito do DF, e oficiará o CSDF para participar.
148 Convidada **Lizandra**, SES, sintetizou a questão da nefrologia no Distrito Federal. Disse que o
149 repasse não está mais em atraso, que o atraso vem de gestões anteriores. Disse que a tabela está
150 desatualizada, entretanto não é somente isso. Detalhou em seguida aspectos relacionados para
151 resolução da questão. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, disse que o
152 CSDF nos últimos cinco anos, por duas vezes, teve deliberações relacionadas a essa pauta, e é
153 muito importante que ela retorne ao Conselho. Propôs que seja debatida uma linha de cuidados para
154 o paciente renal. Conselheiro **Jefferson** questionou se a Secretaria tem conhecimento do contrato
155 com o Instituto Brasiliense de Nefrologia no valor de 8 milhões, e se esse valor é mensal ou anual.
156 Convidada **Lizandra**, SES, respondeu que esse é o valor total do contrato. Conselheiro **Maurício**
157 **Fiorenza** complementou informando que é um contrato estimativo e é pago por procedimento.
158 Conselheiro **Jefferson** questionou qual o valor de um procedimento e quais os critérios que serão
159 adotados para novas licitações. Concordeu com o encaminhamento feito pela Presidente do CSDF,
160 para que haja a discussão no Conselho. Conselheiro **Helvécio** lembrou que a questão renal tem
161 linhas de ações a serem executadas. Disse que deve haver um trabalho na Atenção Primária para
162 que se identifique e se evite que a pessoa chegue a ser um renal crônico. Disse que o grande
163 problema hoje é que a Secretaria de Saúde não tem infraestrutura de serviço para essa linha de
164 cuidado e a complementariedade tornou-se um círculo vicioso. Disse que a Secretaria de Saúde
165 precisa ter em suas regiões de saúde as referências de transplante renal. Disse que o assunto
166 precisa ser debatido no CSDF. Conselheiro **Paulo Martins** efetuou colocações. Questionou se o

167 IGESDF será ampliado e, se for, se ele próprio não poderia prestar o serviço. Discordou da
168 terceirização. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, dentro da perspectiva
169 de que é um debate complexo, encaminhou a criação de um GT, juntamente com a área técnica,
170 para se começar um debate amplo no sentido da construção de uma política distrital ao paciente
171 renal. Conselheiro **Maurício Fiorenza** respondeu ao Conselheiro Jefferson informando que consultou
172 a tabela SIGTAP e disse que é pago por sessão o valor de R\$ 218,49. Convidada **Lizandra**, SES
173 complementou a resposta informando que o contrato de diálise não envolve somente a sessão, mas
174 também o exame mensal, bimestral e anual, a clínica que estiver habilitada para realizar o acesso
175 vascular também está inclusa, e exames adicionais como hemocultura também estão incluídos.
176 Conselheiro **Maurício Fiorenza** continuou a resposta aos questionamentos. Disse que são contratos
177 estimativos e a intenção é mesmo abrir para discussão, razão da audiência pública de sexta-feira.
178 Detalhou em seguida aspectos referentes aos trâmites dos contratos atuais. Disse que a ideia é
179 proporcionar o máximo de transparência aos processos e o próximo passo é pacificar a questão da
180 complementariedade ou não dentro do sistema público do DF. Disse que o Grupo de Trabalho já
181 finalizou os trabalhos da linha de cuidado, tanto da APS até a especializada, dentro da terapia renal,
182 outros pacientes renais dentro do SUS, e muito provavelmente até o final deste mês será publicada a
183 linha de cuidado ponto a ponto do paciente renal dentro da rede do DF. Conselheira **Jeovânia**
184 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, considerou importante a participação do Conselho na linha
185 de cuidado, embora reconhecendo ser um instrumento técnico, e propôs que o Grupo de Trabalho
186 que será composto de forma paritária nesse momento possa ir para a audiência pública sendo a voz
187 do Controle Social. Colocou aos usuários a manifestação de participar do GT. Foram definidos como
188 integrantes do GT a Conselheira Vera Lúcia e Conselheiro Raimundo Nonato, representando o
189 segmento usuário, Conselheiro Helvécio, representando o segmento trabalhador, e Conselheiro
190 Jefferson, como convidado. Conselheira **Lucilene Florêncio**, Secretária de Saúde, comentou a fala
191 da Convidada Lizandra, concordando que é preciso trabalhar a questão da hipertensão e diabetes,
192 porém no DF ainda se está no momento de mudança de cultura, e detalhou aspectos envolvidos.
193 Solicitou que sejam pautados pelo Controle Social os avanços referentes à estratégia de saúde da
194 família. Descreveu em seguida ações da SES referentes à terapia renal substitutiva. Disse, em
195 relação ao IGESDF, que nada foi tratado com o Governador em relação a sua ampliação, mas existe
196 a necessidade de que o seu contrato seja ajustado. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,
197 Presidente do CSDF, disse que nesse ponto de pauta a complexidade do tema vai exigir uma
198 resposta mais célere, assim como as respostas de médio e longo prazo. Disse que, na reunião
199 conjunta onde a Comissão de Atenção Primária e Secundária junto com a de Urgências e
200 Emergências irão tratar de todas as pautas que convergem para a integralidade da rede, não deve
201 sair do radar a questão da Terapia Renal como um todo. Conselheiro **Luís Carlos** procedeu o seu
202 informe que restou prejudicado no início da reunião. Disse que, em relação ao mutirão de cirurgias,
203 na 495ª RO do CSDF, em 09 de agosto, proposto pela Presidente Jeovânia e aprovado por
204 unanimidade pelo pleno do CSDF, na Resolução aprovada consta o relacionamento ao fato de ser
205 deserta ao chamamento público feito e a menção às revisões de valores da contratação dos serviços
206 de cirurgias cardíacas. Disse que na mesma reunião, a Secretária Dra. Lucilene, a proposta das
207 cirurgias eletivas de hérnia, vesícula, hérnia inguinal e umbilical e histerectomias não obteve êxito no
208 chamamento público na tabela SISTAP. Disse que na 496ª RO, de 13 de setembro, o Secretário
209 adjunto de Assistência à Saúde, Dr. Luciano, abordou as cirurgias eletivas, que na próxima semana
210 seriam assinados os respectivos editais para a sua realização, informando que foi assinado contrato
211 ICDF. Disse que tem que se seguir pelo grau da classificação vermelho, de cima para baixo, nessas
212 cirurgias a contemplar o grau de perigo maior para o menor. Disse que tem outras cirurgias eletivas
213 ainda não contempladas e de classificação vermelha e emergência. Conselheira **Jeovânia**
214 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, efetuou colocação. Lembrou que quando o pleno do CSDF
215 deliberou na época especificamente para o mutirão com prazo determinado, a área técnica havia
216 justificado que reconhecia o rol muito grande de cirurgias eletivas acumuladas e foi uma escolha da
217 área técnica, não do plenário, elencar aqueles blocos cirúrgicos que diziam respeito às
218 histerectomias, as cirurgias das vesículas e das hérnias. Frisou que não ficou fora do radar do
219 Conselho que, de fato, o percentual maior de 85 por cento de outras demandas cirúrgicas ainda está
220 por aguardar o planejamento da própria Secretaria de Saúde, e lembrou que a resolução do CSDF
221 também falava de um plano operativo para as cirurgias de uma maneira global que estavam
222 represadas sobretudo em razão da pandemia, e se tem o prazo ainda em curso dos 120 dias para
223 que após o final desse prazo, como a própria resolução prevê, a gestão traga o plano operativo
224 contemplando esse rol efetivo de todo o bloco cirúrgico. **Item 5 – Serviços complementares**
225 **contratados pela SES-DF**. Coordenação: Mesa Diretora. Expositor: Conselheiro Jefferson.

226 Conselheiro **Jefferson** solicitou que na próxima RO seja abordado o tema sobre o Conselho de
227 Administração do FSDF, para que se tire uma resolução para que o Conselho solicite uma mudança
228 na lei para que o Conselho de Administração do Fundo de Saúde saia da competência do CSDF.
229 Efetuou em seguida a apresentação do tema. Propôs a criação de um Grupo de Trabalho no intuito
230 de que sejam analisados todos os contratos de serviços complementares da Secretaria de Saúde.
231 Citou a questão das ambulâncias, disse que esteve no dia anterior no Hospital de Taguatinga e
232 verificou problema com a dobradiça da porta traseira de uma ambulância, questionando em seguida
233 o porquê de não encostar essa ambulância. Disse que foi respondido a ele que se ela fosse
234 encostada ficariam somente com duas. Disse que há uma crise emergencial com relação às
235 ambulâncias em geral. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, disse que a
236 proposta do Conselheiro Jefferson trará uma agilidade muito grande ao plenário pois se tem visto
237 regularmente pautas em relação aos pacientes renais, cirurgias cardíacas, retornando agora em
238 relação aos transplantes, então o tema de contratação de serviços complementares já está fazendo
239 parte da rotina do Conselho e exige um nível de aprimoramento nas análises que passa pela parceria
240 com as comissões de acompanhamento de contrato, que já existem na própria Secretaria de Saúde,
241 e que acompanham cada um desses contratos isoladamente. Arguiu em seguida quais conselheiros
242 gostariam de compor a Comissão Permanente para Acompanhamento de Contratos na SES.
243 Conselheiro Jefferson se ofereceu e sugeriu posterior consulta à Conselheira Rozangela para
244 também integrar a Comissão, representando o segmento dos trabalhadores, assim como os
245 Conselheiros Michel Platini e Luís Carlos, representando o segmento dos usuários. Disse que a
246 indicação da gestão dependerá, por óbvio, do tema a ser analisado. **Item 6 – Proposta de**
247 **documento para a normatização de visitas dos usuários, nos boxes de emergência.**
248 Coordenação: Mesa Diretora. Expositor: Conselheiro Helvécio. Conselheira **Jeovânia Rodrigues**
249 **Silva**, Presidente do CSDF, introduziu o tema, informando que esta é uma pauta muito importante
250 por ser uma realidade hoje na SES, em razão de circunstâncias onde o paciente é acolhido com uma
251 demanda de urgência e emergência e após a sua estabilização, em razão de ausência de leitos de
252 enfermaria, costuma acontecer daquela pessoa ficar ali, provisoriamente em um box de emergência,
253 aguardando um leito que não sai, e que na sua condição clínica caberia a visita e o
254 acompanhamento de um familiar, porém está em um leito de emergência, e hoje não há uma
255 normatização para isso. Conselheiro **Helvécio** efetuou a apresentação do tema ao pleno. Disse que
256 é importante considerar que um dos fundamentos do SUS é a universalidade. Disse todos têm
257 conhecimento de que nos boxes de emergência não se tem uma infraestrutura instalada que
258 contemple o quesito de acompanhante, citando o Hospital da Asa Norte como referência. Disse que
259 o horário do acompanhante não pode ser de acordo com uma escala que o hospital faça, tem que
260 ser de acordo com a necessidade e condições do usuário. Questionou qual instrumento usa a
261 Secretaria para normatizar essa questão e, não havendo a normatização considera que, pela ótica
262 do usuário, tem que se considerar a necessidade da família e do usuário. Conselheira **Lucilene**
263 **Florêncio**, Secretária de Saúde, informou o pleno que já seguiu para publicação no DODF a
264 prorrogação dos mandatos dos CRS até que haja eleição. Conselheiro **Michel Platini** endossou a
265 fala do Conselheiro Helvécio e trouxe outros elementos referentes à questão do acompanhamento
266 dos usuários. Conselheiro **Jefferson** citou situações em que o acompanhamento deve ser
267 diferenciado. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, explicou as colocações
268 feitas pelo Conselheiro Jefferson, que trouxe o olhar do trabalhador em relação aos locais não serem
269 os mais adequados e que então necessitaria de algum ajuste na hora de se elaborar a norma, com
270 esse olhar também de se dar segurança para o profissional. Conselheiro **Paulo Martins** concordou
271 com a proposta do Conselheiro Helvécio. Conselheiro **Raimundo Nonato** concordou com o
272 Conselheiro Helvécio. Conselheiro **Helvécio** reformou a proposta anteriormente feita. Disse que citou
273 box de emergência e se tem a questão de outras alas de emergência. Opinou que se poderia
274 deliberar uma política e estabelecer uma regra geral para os casos de acompanhantes no pronto
275 socorro, após a recepção e estabilização do paciente para outra ala, e que este acompanhante,
276 familiar e qualificado civilmente, possa proceder o acesso e troca a hora que a família considerar
277 adequada. Disse que isso não se mistura com a visita de ambulatório. Conselheira **Jeovânia**
278 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, efetuou então a correção de nomenclatura, passando a ser a
279 normatização para a presença de acompanhantes nos prontos-socorros. Conselheiro **Michel Platini**
280 sugeriu a confecção de uma resolução do CSDF para tratar do assunto. Conselheira **Jeovânia**
281 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, acatou a proposta e sugeriu que os Conselheiros Helvécio e
282 Michel iniciem a confecção da minuta da resolução e posterior diálogo com a área técnica, realizar os
283 ajustes e submissão ao plenário. **Item 07 – Homologação da Resolução ad referendum CSDF nº**
284 **569 – encaminha o Aviso Público/Edital de Convocação da eleição do CRSC 2022/2025.**

285 Coordenação: Mesa Diretora. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, explicou
286 que tem o Conselho Regional de Saúde de Ceilândia vencido, mas já com o seu processo eleitoral
287 iniciado. Disse que em razão do vencimento do mandato não foi possível a Presidente que finalizou o
288 seu mandato assinar a publicação do Aviso Público desta eleição. Colocou em seguida em votação a
289 aprovação da resolução *ad referendum*. Foi aprovada a resolução. **Item 08 – Processo nº 00060-**
290 **00227411/2022-41 – Resolução CSDF nº 569 – Regimento Interno dos Conselhos Gestores de**
291 **Unidades de Saúde.** Coordenação: Mesa Diretora. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,
292 Presidente do CSDF, disse que o item diz respeito a atualização dos Conselhos Gestores que, como
293 mencionado anteriormente, foi pactuado com a Secretária que passará por uma recomposição do
294 Grupo de Trabalho para alinhamento na legislação que seja pertinente a esta normatização. **Item 09**
295 **– Grupo de Trabalho do Processo SEI 00060-0042094/2021-11 - Contratação de serviços**
296 **complementares de saúde para realização de Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas**
297 **(TCTH).** Coordenação: Mesa Diretora. **Item 10 – Grupo de Trabalho do Processo SEI 00060-**
298 **00484351/2020-08 - Contratação de serviços complementares de saúde nas áreas de**
299 **notificação, captação de órgãos e tecidos, transplantes de órgãos sólidos e transplantes de**
300 **tecido ocular humano.** Coordenação: Mesa Diretora. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,
301 Presidente do CSDF, explicou que os itens 9 e 10 referem-se a dois processos distintos que tratam
302 de transplante, sendo um o dos órgãos sólidos e outro da medula óssea. Lembrou que são dois
303 processos, mas serão compostos pelo mesmo grupo de trabalho pois as contratações dos
304 transplantes foram desmembradas em dois blocos diferentes e por essa razão são dois processos de
305 números diferentes. Disse que já tem os dois gestores que se mobilizaram para compor o grupo,
306 Nestor e Melina, trabalhadores Helvécio e Marôa, e arguiu os usuários que desejam participar, em
307 número de quatro. 1) Lourdes Cabral; 2) Domingos de Brito; 3) Vera Lúcia; 4) Michel Platini. A 497ª
308 RO foi encerrada às 13h10. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário
309 *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 11 de outubro de 2022.